

A photograph of a theater production. Two actors are on stage, both wearing dark, textured robes and large, expressive masks. The actor on the left is standing and gesturing with their hands, while the actor on the right is kneeling or sitting low to the ground, also gesturing. The background features a dark, draped curtain and stone-like architectural elements. The lighting is dramatic, with strong highlights and deep shadows, creating a somber and intense atmosphere.

ANTÍ GONE

DE SÓFOCLES

TRAJANO VIEIRA



Resumo de Antígone de Sófocles

“É curioso que uma virgem, que lamenta morrer sem marido e sem filhos, revele total indiferença pelo noivo Hemon. Essa indiferença surpreende ainda mais se lembrarmos que Antígone, desde o início da tragédia, mostra-se consciente da punição que decorrerá do enterro de Polinices.

Ou seja, Antígone sabe que vai morrer e concentra toda sua energia no ato que acelera seu fim. [...] É a impossibilidade de deslocar seu desejo para fora do âmbito de uma família marcada pelo incesto o que a leva a ignorar o próprio noivo” – é a reflexão que Trajano Vieira faz sobre um dos textos mais poderosos da chamada Tragédia Grega.

Por original que seja, ele não esgota nem exclui interpretações como a de Steiner, Vernant e Reinhardt, cujas percepções, assim como de uma tradição várias vezes milenar da exegese tragediográfica, apenas dão a medida da amplitude intelectual, existencial e humana do texto criado por Sófocles.

A qualidade poética e os recursos de linguagem, utilizados com tanta proficiência pelo tradutor em nossa língua, só acentuam este poder de falar do homem e de seus modos de ser com uma voz que, do fundo da história, projeta para o futuro infinito os sentidos da existência humana.

[J.G.]

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)